

RAP NACIONAL E CULTURA PERIFÉRIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE SOCIOLOGIA

Leticia Leite Barbosa ¹
Marcelo Novaes Rosa ²
Marcelo Augusto Totti ³

RESUMO

O rap enquanto arte apresenta um conjunto de símbolos e ideias associados à infraestrutura da sociedade, então o que o sujeito faz com o rap e a forma que aproveita disso irá depender muito do sistema social ao qual ele está, além disso, enquanto elemento cultural o rap parte do processo de socialização que resulta na formação de identidade entre os seus ouvintes, especialmente os jovens. Portanto, ao compreendermos o rap enquanto formação de identidades e socialização juvenil deve-se pensar em como esse gênero musical pode contribuir com estratégias educativas no ensino da sociologia, visto que, como cultura periférica o rap faz parte do cotidiano dos estudantes, expressando em suas letras de forma crítica e reflexiva como a vidana periferia urbana se dá à medida que o jovem é colocado em uma zona de exílio na periferia (Milton Santos, 1990). Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo entender o rap enquanto recurso didático no ensino de sociologia, levando em consideração o objetivo da disciplina de “construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas” nas relações interpessoais com os vários grupos sociais” (Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM), analisando experiências realizadas e trabalhos já existentes, foi adotado o método de pesquisa bibliográfico realizado a partir do levantamento de referências teóricas na área de Cultura e Educação, análises de atividades aplicadas na Escola Adaile Maria Leite localizada na periferia de Maringá, e por fim, foi atribuído ao rap um caráter de recurso didático para auxiliar no desenvolvimento das competências do ensino de sociologia no Ensino Médio. O trabalho desenvolvido na Escola Adaile Maria Leite, realizado por Daniara Thomaz, utilizou a batalha de rima como uma forma avaliativa ligada aos materiais trabalhados em sala de aula para aprendizagem dos conteúdos de Sociologia. Nessa experiência, foi observado que a atividade foi bem

¹ Universidade Júlio de Mesquita Filho “UNESP” Campus de Marília – SP, Graduanda, Branca, Mulher, Marília – São Paulo.

² Universidade Júlio de Mesquita Filho “UNESP” Campus de Marília – SP, Graduando, Branco, Homem, Marília – São Paulo.

³ Professor orientador: Universidade Júlio de Mesquita Filho “UNESP” Campus de Marília – SP, Departamento de Sociologia e Antropologia, Branco, Homem, Marília, São Paulo.

recepcionada pelos alunos e permitiu que os estudantes utilizassem sua própria vivência para entrarem em contato com a temática, sendo algo essencial no processo e aprendizagem de Sociologia. Desta forma, é evidenciada a efetivação de uma prática educativa não tradicional, indo além da instauração de controle e formando os alunos para serem sujeitos críticos. Utilizar o rap como recurso didático, a partir de uma prática contextualizada, tem muito com o que contribuir para o ensino de Sociologia, fazendo os jovens refletir sobre suas vidas, crime, política, leitura do mundo e entre outros temas pertinentes no ensino da Sociologia. Se para orap a educação é chave da transformação social, político-econômica, então para a educação orap é uma forma de auxiliar os estudantes a assimilarem seus conhecimentos e desenvolverem capacidades que lhes permitam compreender o mundo em que vivem.